



CNPq PIBIC

Controle de *Colletotrichum gloeosporioides* com extratos de própolis de abelhas nativas sem ferrão
Biofermentados

AUTORES: Clarice Constantin, Valdirene Camatti Sartori



INTRODUÇÃO / OBJETIVO

As abelhas da tribo Meliponini, conhecidas como abelhas sem ferrão (ASF), elaboram um tipo distinto de própolis que vem merecendo muita atenção. Porém, pouco se sabe sobre a diversidade e a atividade antimicrobiana da própolis de Meliponini, principalmente diante de patógenos de importância agrícola.

O presente estudo teve como objetivo investigar tal atividade antimicrobiana utilizando-se de extrato alcoólico da Própolis de *Tetragona clavipes* (borá) sobre o desenvolvimento do fungo fitopatogênico *Colletotrichum gloeosporioides*,

MATERIAIS E MÉTODOS

O procedimento de extração utilizado foi proporção de 30g de amostra para 70 mL de etanol 96 % v/v (1:2), e mantidos no escuro por 60 dias, após seus constituintes químicos foram caracterizados por HPLC-ESIMS. Para verificar a atividade antifúngica, foi preparado e autoclavado meio de cultura BDA (Batata- Dextrose-Ágar) e adicionado ao meio fundente (40 0 C) as concentrações de zero; 1,6%; 3,2 %; 6,4 % e 12,0 % v/v dos distintos extratos de ANSF, com cinco repetições. O desenvolvimento do fungo foi determinado pela medição do diâmetro micelial até o décimo quarto dia da inoculação.

RESULTADOS

Os resultados do presente estudo confirmaram o efeito inibitório sobre o crescimento dos fitopatógenos *Colletotrichum gloeosporioides*, principalmente a partir da concentração de 6,4 % e 12,0 %.

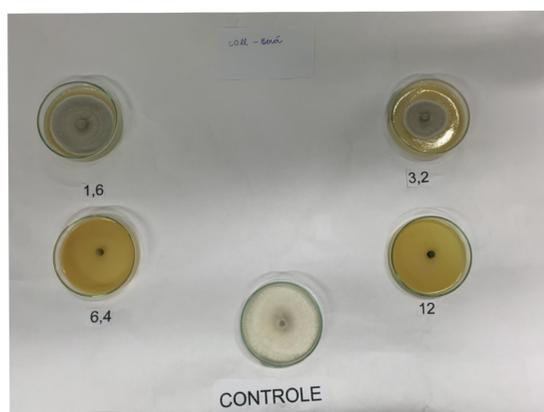


FIGURA 1. Crescimento micelial in vitro de *Colletotrichum gloeosporioides* em meio BDA e extrato de própolis.

RESULTADOS

A espécie *Tetragona clavipes* mostrou alta quantidade de compostos fenólicos (11593,92), sendo o **ácido gálico** (199,04) o principal composto fenólico identificado até o momento.

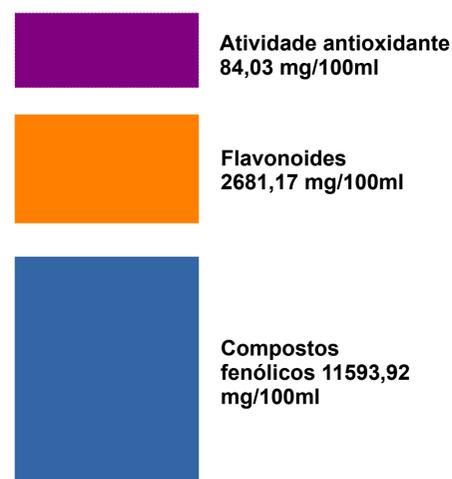


FIGURA 2. compostos químicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas características farmacológicas da própolis são tão evidentes que a levou ao uso na medicina popular, com aplicações já comprovadas como antioxidante, anti-inflamatório e antimicrobiano (PINTO, PRADO, CARVALHO, 2011).

Com base nos resultados obtidos para a atividade antifúngica, o extrato etanólicos da própolis, apresentou atividade inibitória promissora como alternativa para fins agrícolas. Outros estudos para testar a estabilidade e praticidade de compostos a base de própolis necessitam ser estimulados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORDEIRO, H. K. C.; MENEZES, C.; SILVA, M. F. M. 2014 Potencial produtivo de própolis em diferentes espécies de abelhas sem ferrão. PC 00450

Pinto, Luciana. de M. A.; Prado, Ney R. T do, Carvalho, Lucas B. de. Propriedades, usos e aplicações da própolis. Revista Eletrônica de Farmácia. Lavras, v. 8, n. 3, p. 76 – 100, 2011. DOI:10.5216/ref.v8i3.15805

APOIO

